

O papel da confiança no efeito do ESG na seleção de fornecedor de transporte

PEDRO HENRIQUE GOMES MONTEIRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

VILMAR ANTONIO GONÇALVES TONDOLO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Resumo

ESG (Environmental and Social Governance) tem ganhado atenção de investidores e stakeholders ao longo do tempo. O ESG serve como um conjunto de padrões que investidores socialmente conscientes usam para selecionar investimentos potenciais, influenciando assim a alocação de capital para empresas que demonstram um compromisso com práticas sustentáveis e governança ética (Battisti, 2023; Yang & Shen, 2022). No entanto, há segmentos, como no caso de fornecimento e seleção de transportes, que investimentos em sustentabilidade social e ambiental ainda requerem atenção (Thomas et al., 2016; Williams, et al., 2013), em especial na sustentabilidade social (Tondolo et al., 2024). Neste sentido, o tema desta presente pesquisa é a sustentabilidade nas empresas de transporte e se delimita nos investimentos em ESG no processo de formação de confiança dos compradores, com os questionamentos: “Qual o efeito do ESG no estabelecimento da confiança dos compradores em relação às empresas de transporte? E qual o papel da confiança na decisão de seleção?”. Para tal, a pesquisa teve como objetivo analisar o papel mediador da confiança no efeito dos investimentos em sustentabilidade ambiental e social na probabilidade de seleção do fornecedor de transporte. Nesse sentido, a pesquisa contou com dados obtidos por meio de um experimento baseado em vinheta com 71 estudantes de cursos da área de gestão. Para averiguar o realismo do experimento, foram adaptadas duas questões do estudo de (Thomas et al., 2016), ambas instrumentalizadas em escala tipo Likert de sete pontos, variando de 1 para “discordo totalmente” a 7 para “concordo totalmente”. A primeira questão, cujo questionava se “o caso apresentado foi realista”, obteve-se a média 5,23 ($\pm 1,73$) e a segunda questão, “o caso apresentado foi interessante”, obteve média 6,11 ($\pm 1,05$), indicando que os participantes conceituaram os cenários realistas e interessantes. Para verificação de manipulação foram realizadas duas perguntas, uma para cada variável independente, também operacionalizadas por meio de escala tipo Likert de sete pontos, variando de 1 para “discordo totalmente” a 7 para “concordo totalmente”. Para variável investimentos em sustentabilidade ambiental (SA) os participantes responderam a seguinte afirmativa: “a STS faz grandes investimentos em práticas ambientais”. A média das respostas dos participantes do grupo baixo investimento em práticas ambientais foi 1,68. Já a média para os participantes do grupo alto investimento em práticas ambientais foi 6,10. Os resultados da Anova ($F_{1,70} = 161,15$; $p < 0,000$), indicaram diferença para os participantes designados para cada grupo. Já para a variável investimentos em sustentabilidade social (SS), os participantes responderam a seguinte afirmativa: “a STS tem um foco substancial no bem-estar de seus funcionários e comunidades locais”. A média das respostas dos participantes do grupo baixo investimento em práticas sociais foi 2,24. Já a média para os participantes do grupo alto investimento em práticas sociais foi 5,55. Os resultados da Anova ($F_{1,70} = 54,37$; $p < 0,000$), sugerindo diferença significativa para os participantes designados para cada grupo. A pesquisa analisou, por meio de análise de regressão, a mediação com 10.000 subamostras e intervalo de confiança de 95%. As variáveis independentes foram investimento em sustentabilidade ambiental e investimento em sustentabilidade, confiança como mediadora e probabilidade de seleção do fornecedor de transporte

como variável dependente. Os modelos sinalizaram efeito positivo e significativo do investimento em SA e SS na confiança do respondente em relação ao fornecedor, respectivamente, os resultados foram ($b = 1,69$, $Se = 0,34$, $t = 5,05$, $p = 0,000$) e ($b = 1,89$, $Se = 0,34$, $t = 5,48$, $p = 0,000$), revelando que os investimentos em SA e SS, características do ESG, possuem efeito positivo na confiança depositada no fornecedor. Já considerando a seleção do fornecedor, os resultados revelaram que a confiança medeia o efeito dos investimentos em SA e SS, os resultados foram ($b = 0,82$, $Se = 0,09$, $t = 8,94$, $p = 0,000$). Os resultados implicam na necessidade dos gestores em estarem atentos ao ESG, tendo em vista o potencial que o aspecto à sustentabilidade possui na competitividade das empresas, e em especial, na sustentabilidade das gerações futuras. O estudo sugere o desenvolvimento de pesquisas adicionais, tendo em vista à análise o efeito da reputação, do compliance, e da transparência em ESG e na relação fornecedor-comprador, bem como, na perspectiva dos consumidores finais. A pesquisa se limitou em analisar duas relações específicas e um construto mediador, outras análises podem sugerir efeitos e características diversas às considerações deste estudo.

Referências Battisti, F. (2023). SDGs and ESG Criteria in Housing: Defining Local Evaluation Criteria and Indicators for Verifying Project Sustainability Using Florence Metropolitan Area as a Case Study. *Sustainability*, 15(12), 9372. <https://doi.org/10.3390/su15129372>

Thomas, R. W., Fugate, B. S., Robinson, J. L., & Tasçioğlu, M. (2016). The impact of environmental and social sustainability practices on sourcing behavior. *International Journal of Physical Distribution & Logistics Management*, 46(5), 469–491. <https://doi.org/10.1108/IJPDLM-02-2015-0041>

Tondolo, V. A. G., Chakraborty, S., Tondolo, R. da R. P., Finger, A. B., & Lerch Lunardi, G. (2024). Socially Responsible Supplier Selection: Examining the Effects of Socially Sustainable Orientation and Stakeholder Pressure on Implementation Intentions. *Latin American Business Review*, 25(1), 85–103. <https://doi.org/10.1080/10978526.2024.2333728>

Williams, Z., Garver, M. S., & Taylor, G. S. (2013). Carrier Selection: understanding the needs of less-than-truckload shippers. *Transportation Journal*, 52(2), 151–182. <https://doi.org/10.5325/transportationj.52.2.0151>

Palavras Chave

Sustentabilidade ambiental, sustentabilidade social, Experimento

Agradecimento a órgão de fomento

Agradecemos à UFPel pela concessão de bolsa PIBIC-AF e ao CNPq pela bolsa processo 307439/2022-4 e pelo projeto universal processo: 402619/2021-8.